



FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

Escola de Sociologia e Política de São Paulo

PLANO DE ENSINO 2022

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Antropologia VIII: Antropologia Brasileira	CARGA HORÁRIA	72h
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	8º
PROFESSORA	Caroline Cotta de Mello Freitas	TITULAÇÃO	Doutora
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

GERAIS

A – Geral do semestre: Analisar o Estado e o problema do desenvolvimento no Brasil, a partir da realidade política e social, considerando seus problemas, possibilidades de mudanças, bem como a identidade nacional e os espaços de participação dos atores sociais.

B - Geral da disciplina: Apresentar ao alunado a discussão sobre nação e identidade nacional, permitindo-lhes identificar e desenvolver um pensamento crítico acerca das características do caso brasileiro.

ESPECÍFICOS

Tornar os alunos aptos a situar e a discutir a temática em questão, compreender o percurso das ideias desde textos fundantes do pensamento social sobre o Brasil, produzidos nos anos 30 do século XX, até as discussões mais recentes sobre a identidade nacional, e a produzir e interpretar textos.

III – EMENTA

Esta disciplina visa apresentar o debate sobre a “construção” nacional brasileira, passando por autores, já clássicos do Pensamento Social Brasileiro, como Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Holanda, e debater parte da bibliografia que discute a identidade nacional brasileira e suas características, como a “opção” pela mestiçagem e a eleição de certos aspectos da cultura popular, especialmente aqueles ligados à população negra, como símbolos nacionais. As relações raciais no Brasil serão abordadas como o “ponto chave” a partir do qual podemos compreender a constituição das relações sociais no país e a “opção” pela mestiçagem. A disciplina levará em conta aspectos políticos, sociais e culturais do processo de constituição da identidade nacional; assim, a ideia é fornecer instrumentos para que o alunado seja capaz de refletir de forma crítica sobre o estado de coisas que envolve o Estado brasileiro e a sociedade nacional, entendendo que ambos são fruto de um processo histórico, político e cultural.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

1. Nacionalismo e identidade nacional
2. O racismo científico e sua recepção no Brasil



3. O pensamento social brasileiro nos anos 1930
4. Preconceito racial de marca x Preconceito racial de origem
5. Autoras negras como resistência: a identidade nacional revisitada
6. Interseccionalidade: raça e gênero no debate contemporâneo
7. Branquitude e antirracismo

V. METODOLOGIA

A – Métodos

Serão utilizados como métodos: aulas expositivas, aulas dialogadas, debates e aulas especiais (com especialistas sobre os temas convidados fora da instituição).

B – Recursos

Serão utilizados lousa e Datashow, recursos disponíveis no AVA e eventual apresentação de filme.

VI. AVALIAÇÃO

1. **Prova** em dupla, com consulta aos textos. (Vale 3,0 pontos.)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Coerência textual: até 1,0 ponto.
- Domínio dos conteúdos e conceitos dos textos: até 1,0 ponto.
- Capacidade de realizar comparações, explicações e estabelecer relações conforme solicitado nas questões propostas: até 1,0 ponto.

2. **Seminário - apresentação:** os alunos deverão organizar-se em grupos e apresentar um seminário sobre um tema previamente estabelecido (as datas dos seminários serão sorteadas). A nota de seminário será composta pela apresentação do aluno (Nota individual - Vale 2,0 pontos). É atividade de avaliação presencial, isto é, a participação na aula é imprescindível. O grupo deverá apresentar as ideias do texto lido e relacionar a alguma das discussões feitas com base nos autores discutidos na primeira parte da disciplina.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIO:

- Preparação de PPT: até 0,5 ponto.
- Apresentação das ideias dos textos: até 1,0 ponto.
- Relação com alguma discussão realizada na primeira parte da disciplina: até 0,5 ponto.

3. **Debate de seminário:** os alunos organizados em grupos deverão preparar questões para debate de um seminário, sobre um tema previamente estabelecido (as datas serão sorteadas). É atividade de avaliação presencial, isto é, a participação na aula é imprescindível. A nota será pela participação do aluno no debate (Vale 2,0 pontos), para esta nota também será levada em conta a participação qualificada nos seminários dos colegas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE DEBATE DE SEMINÁRIO:

- Preparação de perguntas sobre os textos para o debate: até 1,0 ponto.
- Participação qualificada (baseada na leitura do texto indicado para a discussão) nos seminários de colegas: até 1,0 ponto. [Lembre: esta parte da nota exige a presença em classe.]

4. **Atividades programadas – Atividades de Verificação de Leitura no AVA:** três atividades individuais a serem realizadas pelo AVA, deverá ser realizada a leitura dos textos indicados e responder perguntas sobre estes. (Cada atividade valerá até 1, 0 ponto – a soma das três atividades: até 3,0 pontos).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Coerência textual.
- Domínio dos conteúdos dos textos indicados para cada atividade.

IMPORTANTE! A nota final será a soma das notas obtidas na prova, seminário (apresentação e debate) e atividades de verificação de leitura.



VII. BIBLIOGRAFIA

Básica

- BENTO, Maria Aparecida Silva. O pacto da branquitude. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
- MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia - Palestra proferida no 3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação-PENESB-RJ, 05/11/2003. [Disponível em <https://www.ufmg.br/inclusaosocial/?p=59> (Consultado em 19/05/2022.)]
- NASCIMENTO, Tatiana. Leve sua culpa branca para terapia. Série Pandemia. São Paulo: n-1 edições, 2020.

Complementar

- CARNEIRO, Sueli. *Escritos de uma vida*. Belo Horizonte: Letramento, 2018. (Várias edições)
- GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. RIOS, Flavia; LIMA, Márcia (orgs.). Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- STEPAN, Nancy Leys. Identidades Nacionais e Transformações Raciais In "A hora da eugenia": raça, gênero e nação na América Latina. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

De Referência

- ANDERSON, Benedict. *Comunidades Imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- ANGELOU, Maya. *Ainda assim me levanto* (Poema). (Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2014/05/1461284-leia-traducao-do-poema-still-i-rise-de-maya-angelou.shtml>)
- COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. (Trad. Bianca Santana) *Revista Parágrafo*. JAN/JUN. 2017 V.5, N.1. p. 6-17. 2017.
- COSTA, Sérgio. *Dois Atlânticos – Teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo*. Belo Horizonte: Editora UFMG/Humanitas, 2006.
- COLLINS, Patricia Hill. Em direção a uma nova visão: raça, classe e gênero como categorias de análise e conexão In MORENO, Renata (org.). *Reflexões e práticas de transformação feminista*. São Paulo: SOF, 2015. (Coleção Cadernos Sempre Viva. Série Economia e Feminismo, 4)
- COLLINS, Patricia Hill. *Pensamento feminista negro*. São Paulo: Boitempo, 2019.
- CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativo ao gênero. *Revista Estudos Feministas*. [online]. 2002, vol.10, n.1, pp.171-188. [Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v10n1/11636.pdf>]
- DAVIS, Angela. As mulheres negras na construção de uma nova utopia. 1997. [Disponível em: <https://www.geledes.org.br/as-mulheres-negras-na-construcao-de-uma-nova-utopia-angela-davis/>]
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- DAMATTA, Roberto. Digressão: a fábula das 3 raças. In *Relativizando. Uma introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
- DAMATTA, Roberto. Você sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre Indivíduo e Pessoa no Brasil In *Carnavais, Malandros e Heróis*. Rio de Janeiro, Editora Guanabara. 1990.
- FOUCAULT, Michel. Aula de 17 de março de 1976 In *Em defesa da sociedade*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2018. (1ª Ed. Original 1997.)
- FREYRE, Gilberto. *Casa grande & Senzala*. Rio de Janeiro: Editora Record, 1996 (1933). (Várias edições)
- FREYRE, Gilberto. *Interpretação do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Preconceito de marca. As relações raciais em Itapetininga. *Rev. bras. Ci. Soc.*, Oct. 1999, vol.14, no.41, p.169-171. ISSN 0102-6909.
- HASENBALG, Carlos. Entre o mito e os fatos: Racismo e relações raciais no Brasil In CHOR MAIO, Marcos; SANTOS, Ricardo Ventura (orgs.). *Raça, ciência e sociedade*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1996.
- HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence (orgs.). *A invenção das tradições*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1984.
- HOLANDA, Sergio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras. 1997 (1936). (Várias edições)
- HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.



- HOOKS, Bell. *Erguer a voz: Pensar como feminista, pensar como negra*. São Paulo: Elefante, 2019.
- HOOKS, Bell. *Olhares negros: Raça e representação*. São Paulo: Elefante, 2019.
- LOMNITZ, Claudio. O nacionalismo como um sistema prático. A teoria de Benedict Anderson da perspectiva da América Hispânica. *Novos Estudos CEBRAP*, 59:37-61. 2001.
- LORDE, Audre. "Não existe hierarquia de opressão" In *Sou sua irmã*. São Paulo, UBU Editora, 2020.
- MBEMBE, Achille. Necropolítica. *Arte & Ensaios*, [S.l.], n. 32, Dez. 2016. ISSN 2448-3338. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993>>. Acesso em: 18 Fev. 2018.
- MÜLLER, Tânia Mara Pedroso; CARDOSO, Lourenço (Orgs.) *Branquitude: Estudos sobre a identidade branca no Brasil*. Curitiba: Appris, 2017.
- NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem — sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil In NOGUEIRA, O.(org.), *Tanto preto quanto branco: estudos de relações raciais*, São Paulo: T.A. Queiroz. (1985 [1954])
- ONU. *Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial*. Disponível em [https://www.oas.org/dil/port/1965%20Conven%C3%A7%C3%A3o%20Internacional%20sobre%20a%20Elimina%C3%A7%C3%A3o%20de%20Todas%20as%20Formas%20de%20Discrimina%C3%A7%C3%A3o%20Racial.%20Adoptada%20e%20aberta%20%C3%A0%20assinatura%20e%20ratifica%C3%A7%C3%A3o%20por%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20da%20Assembleia%20Geral%20106%20\(XX\)%20de%201%20de%20dezembro%20de%201965.pdf](https://www.oas.org/dil/port/1965%20Conven%C3%A7%C3%A3o%20Internacional%20sobre%20a%20Elimina%C3%A7%C3%A3o%20de%20Todas%20as%20Formas%20de%20Discrimina%C3%A7%C3%A3o%20Racial.%20Adoptada%20e%20aberta%20%C3%A0%20assinatura%20e%20ratifica%C3%A7%C3%A3o%20por%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20da%20Assembleia%20Geral%20106%20(XX)%20de%201%20de%20dezembro%20de%201965.pdf) (Acesso em 29/06/2020.)
- PAIXÃO, Marcelo. *Manifesto anti-racista: ideias em prol de uma utopia chamada Brasil*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.
- PRADO, Paulo. *Retrato do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- PRADO JR., Caio. *A Revolução Brasileira*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2004.
- RICUPERO, Bernardo. *Sete lições sobre as interpretações do Brasil*. São Paulo: Editora Alameda, 2007.
- RODRIGUES, Cristiano. Atualidade do conceito de interseccionalidade para a pesquisa e prática feminista no Brasil. Seminário Internacional Fazendo Gênero 10 (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2013. ISSN 2179-510X. Disponível em: http://www.fazendogenero.ufsc.br/10/resources/anais/20/1384446117_ARQUIVO_CristianoRodrigues.pdf
- SOVIK, Liv. *Aqui ninguém é branco*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2009. [Disponível em versão digital: <https://www.geledes.org.br/livro-aqui-ninguem-e-branco-e-disponibilizado-para-download/>]
- THEODORO, Mário Lisboa. *Exclusão ou inclusão precária? O negro na sociedade brasileira*. *Inclusão Social*, Brasília, v. 3, n. 1, p. 79-82, out. 2007/mar. 2008. Disponível em: http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/exclusao_ou_inclusao_precaria_o_negro_na_sociedade_brasileira.pdf
- TRUTH, Sojourner. *E eu não sou uma mulher?* Disponível em: <http://www.geledes.org.br/e-nao-sou-uma-mulher-sojourner-truth/>
- VIANNA, Hermano. *O mistério do samba*. Rio de Janeiro: Zahar-UFRJ. 2002.
- WARE, Vron (org.) *Branquitude: Identidade branca e multiculturalismo*. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2004.

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

1ª semana 10/08	Apresentação da disciplina, discussão do programa e expectativas em relação à disciplina. - Debate sobre o texto: "E eu não sou uma mulher?" de Sojourner Truth.
2ª semana 17/08	Nações e identidade nacional I ANDERSON, Benedict. <i>Comunidades Imaginadas</i> . (Capítulos: "Introdução" e "As origens da consciência nacional").
3ª semana 24/08	Nações e identidade nacional II LOMNITZ, Claudio. "O nacionalismo como um sistema prático. A teoria de Benedict Anderson da perspectiva da América Hispânica". <i>Novos Estudos CEBRAP</i> , 59:37-61. 2001.
4ª semana 31/08	Nações e identidade nacional III STEPAN, Nancy Leys. <i>Identidades Nacionais e Transformações Raciais</i> In "A hora da eugenia": <i>raça, gênero e nação na América Latina</i> . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.
5ª semana 10/09	Atividade indicada no AVA – Atividade de Verificação de leitura Textos base:



SÁBADO	ANDERSON, Benedict. <i>Comunidades Imaginadas</i> . (Capítulos: “Introdução” e “As origens da consciência nacional”). LOMNITZ, Claudio. "O nacionalismo como um sistema prático. A teoria de Benedict Anderson da perspectiva da América Hispânica". <i>Novos Estudos CEBRAP</i> , 59:37-61. 2001. STEPAN, Nancy Leys. Identidades Nacionais e Transformações Raciais In “ <i>A hora da eugenia: raça, gênero e nação na América Latina</i> ”. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.
6ª semana 14/09	O racismo científico e sua recepção no Brasil COSTA, Sérgio. <i>Dois Atlânticos – Teoria social, antirracismo, cosmopolitismo</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG/Humanitas, 2006. (Capítulo VI)
7ª semana 21/09	Semana de Orientação e Pesquisa
8ª semana 24/09 SÁBADO	Atividade indicada no AVA – Atividade de Verificação de leitura HASENBALG, Carlos. Entre o mito e os fatos: Racismo e relações raciais no Brasil In Chor Maio, Marcos; Santos, Ricardo Ventura (orgs.). <i>Raça, ciência e sociedade</i> . Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1996.
9ª semana 28/09	Pensamento social brasileiro nos anos 30 I FREYRE, Gilberto. <i>Casa grande & Senzala</i> . (1933) (Várias edições.) [Cap. 5]
10ª semana 05/10	Pensamento social brasileiro nos anos 30 II HOLANDA, Sergio Buarque de. <i>Raízes do Brasil</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1997 (1936) (Várias edições.) (Capítulos 4 e 5)
11ª semana 19/10	Preconceito racial de marca x Preconceito racial de origem NOGUEIRA, Oracy. “Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem — sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil” In Nogueira, O. (org.) <i>Tanto preto quanto branco: estudos de relações raciais</i> . São Paulo: T.A. Queiroz, 1984 (1954). PROVA EM CASA (Entrega no dia 26/10 – Via AVA)
12ª semana 26/10	SEMINÁRIO 1: Autoras negras como resistência: a identidade nacional revisitada GONZALEZ, Lélia. “Racismo e sexismo na cultura brasileira” In <i>Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos</i> . RIOS, Flavia; LIMA, Márcia (orgs.). Rio de Janeiro, Zahar. 2020. E CARNEIRO, Sueli. Gênero e raça na sociedade brasileira In <i>Escritos de uma vida</i> . Belo Horizonte: Letramento, 2018. Complementar: GONZALEZ, Lélia. “A categoria político-cultural de amefricanidade” In <i>Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos</i> . RIOS, Flavia; LIMA, Márcia (orgs.). Rio de Janeiro, Zahar. 2020.
13ª semana 09/11	SEMINÁRIO SE PESQUISA E EXTENSÃO DA SOCIOLOGIA E POLÍTICA - ESCOLA DE HUMANIDADES
14ª semana 16/11	SEMINÁRIO 2: Interseccionalidade: raça e gênero no debate contemporâneo COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. (Trad. Bianca Santana) <i>Revista Parágrafo</i> . JAN/JUN. 2017 V.5, N.1. p. 6-17. 2017. E KILOMBA, Grada. “Racismo genderizado” In <i>Memórias da plantação</i> . Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. Complementar: LORDE, Audre. “Não existe hierarquia de opressão” In <i>Sou sua irmã</i> . São Paulo: UBU Editora, 2020.
15ª semana 19/11 SÁBADO	Atividade indicada no AVA – Atividade de Verificação de leitura MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia - Palestra proferida no 3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação-PENESB-RJ, 05/11/2003. [Disponível em https://www.ufmg.br/inclusaosocial/?p=59 (Consultado em 19/05/2022.)]



16ª semana 23/11	SEMINÁRIO 3: Branquitude e antirracismo I BENTO, Maria Aparecida Silva. O pacto da branquitude. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. (Cap. 1, 2 e 3) E THEODORO, Mário Lisboa. <i>Exclusão ou inclusão precária? O negro na sociedade brasileira</i> . Inclusão Social, Brasília, v. 3, n. 1, p. 79-82, out. 2007/mar. 2008.
17ª semana 30/11	SEMINÁRIO 4: Branquitude e antirracismo II MAIA, Suzana. "A branquitude das classes médias: Discurso moral e segregação social" In MÜLLER, Tânia Mara Pedroso; CARDOSO, Lourenço (Orgs.) Branquitude: Estudos sobre a identidade branca no Brasil. Curitiba: Appris, 2017. E NASCIMENTO, Tatiana. Leve sua culpa branca para terapia. Série Pandemia. São Paulo: n-1 edições, 2020.
18ª semana 07/12	PROVA SUBSTITUTIVA
19ª semana 14/12	Exame

Versão de 22 de junho de 2022.